



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

Formulário de Referência - Pessoa Jurídica

CNPJ: 08.885.512/0001-94

Nome do Administrador de Carteira: GAMA INVESTIMENTOS LTDA

Ano de competência: 2021

2. Histórico da empresa

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa

A Gama Investimentos Ltda. ("Sociedade") foi credenciada pela CVM para o exercício da atividade de gestão profissional de recursos de terceiros em abril de 2011, tendo dado início efetivo às suas atividades em 2012. Atualmente a Sociedade tem como foco principal a sua plataforma de feeder funds.

A Sociedade tem sede na cidade de São Paulo e uma filial em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo

a. Principais eventos societários tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário

Em dezembro de 2018, houve mudança no controle societário, através da 13ª Alteração Contratual que deliberou a saída dos sócios Luiz Cláudio S. Galeazzi e Centurium do Brasil Empreendimentos e Participações Ltda., os quais detinham, juntos, 39,9% do capital social. Em dezembro de 2019, houve nova alteração do quadro societário, formalizada através da 14ª Alteração Contratual, oportunidade na qual ficou estabelecido: (i) o ingresso de novos sócios (Jonas de Miranda Gomes, Kleber Teraoka, Antonio Roque Pereira da Silva, Richard Pluznik, e Spencer Vaz da Silva) que juntos representam 10,3% do capital social; e (ii) a redistribuição das competências inerentes à diretoria da Sociedade. O controle societário permaneceu com o sócio Marcos Pessoa de Queiroz Falcão, detentor de 65% do capital social da Sociedade.

Em julho de 2021, houve nova alteração do quadro societário, formalizada através da 15ª Alteração Contratual, com a saída dos sócios Jonas de Miranda Gomes, Richard Pluznik, Spencer Vaz da Silva, e, conseqüentemente, a atribuição do cargo de Diretor de Risco, Compliance e PLD ao não sócio Bruno Matarazzo Lombardi. O controle societário permaneceu com o sócio Marcos Pessoa de Queiroz Falcão, detentor de 75,2% do capital social da Sociedade.

Em outubro de 2021, houve a retirada do sócio Fernando Antunes Marinho, formalizada na 16ª Alteração Contratual. O controle societário permaneceu com o sócio Marcos Pessoa de Queiroz Falcão, detentor de 80,1% do capital social da Sociedade.

b. Escopo das atividades

Em junho de 2016, a Sociedade passou a prever em seu objeto social a prestação do serviço de consultoria de valores mobiliários, nos termos da 9ª Alteração do seu Contrato Social e conforme prerrogativa outorgada pela Resolução CVM nº 21.

Em seguida, em novembro do mesmo ano, iniciou o processo de estruturação societária e operacional para o exercício da atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento sob gestão, conforme 10ª Alteração do seu Contrato Social. Como a atividade de distribuição nunca foi iniciada, ela foi excluída do Contrato Social em julho de 2021 no âmbito da 15ª Alteração Contratual.

Em fevereiro de 2018, a Sociedade optou por excluir a atividade de consultoria de valores mobiliários do seu objeto social, bem como incluir a atividade de consultoria em gestão empresarial.

Em fevereiro de 2022, a Sociedade voltou a designar um Diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento sob sua gestão com o objetivo de passar a atuar na referida atividade.

c. Recursos humanos e computacionais



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

Quanto às mudanças relevantes nos recursos humanos da Sociedade, destaca-se:

- janeiro/2015: ingresso do analista Sr. Richard Pluznik no departamento técnico da Sociedade;
- abril/2015: entrada de dois novos sócios na Sociedade, Sr. Marcelo Pasianot e Sra. Sylvia Tadea Rodriguez;
- junho/2016: a Sra. Sylvia Tadea Rodriguez foi excluída da Sociedade por motivo de falecimento;
- junho/2017: ingresso do analista Felipe Pezerico no departamento técnico da Sociedade;
- julho/2017: inclusão do novo sócio, Sr. André Berg, nomeado para o cargo de Diretor sem Designação Específica e alteração do Diretor de Risco, PLD e Compliance, passando tal função a ser exercida pelo Sr. Spencer Vaz da Silva, na qualidade de Diretor não-sócio;
- agosto/2017: ingresso da analista Julia Tocchetto no departamento técnico da Sociedade;
- fevereiro/2018: nomeação do sócio Ian Marcus Cao Dias para o cargo de Diretor de Gestão II, responsável pela atividade de gestão profissional de recursos de terceiros de determinadas carteiras previamente identificadas, de acordo com a definição em regulação ou no contrato de carteira administrada.
- dezembro/2018: ingresso dos sócios Ian Marcus Cao Dias e Fernando Antunes Marinho e a saída dos sócios Luiz Cláudio Galeazzi e Centurium do Brasil.
- dezembro/2019: Saída do Sócio Marcelo Pasianot e entrada dos sócios Jonas de Miranda Gomes, Kleber Teraoka, Antonio Roque Pereira da Silva, Richard Pluznik e Spencer Vaz da Silva; Alteração da competência do Diretor Spencer Vaz da Silva para Diretor de Compliance; Nomeação do Sr. Jonas de Miranda Gomes para exercer a função de Diretor de Gestão III, nomeação do Sr. Richard Pluznik para exercer a função de Diretor de Risco e nomeação da Sra. Erika de Souza Ramiro para exercer a função de Diretora de PLD.
- abril/2020: ingresso do Sr. Bruno Matarazzo Lombardi no departamento de Risco, Compliance e PLDFT como analista.
- julho/2021: Saída dos sócios Jonas de Miranda Gomes, Richard Pluznik, Spencer Vaz da Silva e Kleber Teraoka; Alteração de Diretoria com (i) a nomeação do Sr. Bruno Matarazzo Lombardi para o cargo de Diretor de Risco, Compliance e PLDFT, devido à renúncia dos antigos Diretores, (ii) extinção do cargo de Diretor de Gestão III e da atividade Distribuição e Suitability atribuída ao Diretor de Gestão I, e (iii) nomeação do Marcos Pessoa de Queiroz Falcão como Diretor Presidente.
- outubro/2021: Saída do sócio Fernando Antunes Marinho.
- dezembro/2021: Alteração de Diretoria com a nomeação do Bernardo Queima Alves dos Santos como Diretor não-sócio sem designação específica.
- fevereiro/2022: Alteração da Diretoria com a (i) nomeação do Bernardo Queima Alves dos Santos como Diretor de Distribuição e Suitability; e (ii) atribuição ao Diretor não sócio de Risco, Compliance e PLDFT, Bruno Matarazzo Lombardi, a responsabilidade pela supervisão e verificação da implementação, aplicação e cumprimento dos controles atinentes à atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento geridos pela Sociedade.

No que se refere aos recursos computacionais, a Sociedade dispõe de conjunto de recursos computacionais compatível com seu porte e foco de atuação, estando apta a preservar todos os dados inerentes às suas atividades, mediante acesso pessoal e restrito, inclusive planos de continuidade de atividades para as situações de riscos e contingências. Ademais, o escritório em Porto Alegre é equipado com o mesmo padrão da sede em São Paulo. O referido escritório de Porto Alegre é ocupado pela equipe de Equity and Debt que cuida do Serafina FIP.

d. Regras, políticas, procedimentos e controles internos

No que se refere às regras, políticas, procedimentos e controles internos, estes, definidos principalmente nos Manuais e Políticas adotados pela Sociedade, são revistos e atualizados periodicamente, para adequação à legislação pertinente e eventuais mudanças nos produtos sob gestão da Sociedade.

Dentre as principais mudanças, cabe mencionar que em novembro de 2017 foi elaborado um Manual de Risco de Crédito com o objetivo de estabelecer os procedimentos adotados para gerenciamento do risco de crédito dos títulos de renda fixa não-soberanos negociados pelos fundos de investimento sob gestão da Sociedade através da definição de princípios e regras para análise e monitoramento dos respectivos riscos. Em seguida, entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019 todos os manuais e políticas foram revisados, com o objetivo de adequá-los às novas disposições da autorregulação, em especial o Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros.

Em janeiro de 2020, foi concluída a revisão de todo o conjunto de manuais para, dentre outros itens, espelhar toda a mudança estrutural feita no ambiente de TI e também para realizar a inclusão de regras e procedimentos de mitigação de riscos levando em consideração os fundos geridos pela Sociedade que realizam investimentos no exterior.

Ademais, em setembro de 2020 a Política de PLDFT foi integralmente reformulada, a fim de adaptá-la às novas regras estabelecidas pela Resolução CVM n.º 50. Em seguida, em outubro de 2020 a Política de Rateio e Divisão de Ordens também foi alterada, de modo a incluir os novos procedimentos adotados pela Sociedade sobre o assunto de que trata a Política.

Em janeiro de 2021, foi realizada uma revisão de todos os manuais e políticas da Sociedade e, em outubro de 2021, a Política de Certificação e Manutenção da Base de Dados foi revisada com fito de contemplar as novas atualizações das certificações ANBIMA.

Em dezembro de 2021, foi instituída a Política de Distribuição e Suitability com a finalidade de contemplar os controles atinentes à atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento geridos pela Sociedade, bem como para o cumprimento do dever de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil dos clientes (Suitability). Atualmente a Sociedade encontra-se em fase de estruturação da área de distribuição e acredita que iniciará essa atividade a partir de maio de 2022.

Em fevereiro de 2022, a Sociedade passou a adotar a Política de Gerenciamento de Liquidez, gerada pela plataforma Looplex, contemplando as Novas Regras de Liquidez da ANBIMA para fundos 555.



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

3. Recursos Humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. Número de sócios:

4

b. Número de empregados:

15

c. Número de terceirizados:

0

CPF	Nome
914.007.167-72	MARCOS PESSOA DE QUEIROZ FALCAO
052.622.817-29	IAN MARCUS CAO DIAS
007.365.440-03	ANDRE BERG

4. Auditores

Observação: A empresa deve informar apenas dados relativos à área envolvida na administração de carteiras de valores mobiliários, caso exerça outras atividades.

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

Nome empresarial	Data da contratação	Descrição
------------------	---------------------	-----------

5. Resiliência Financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

a. Se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários

Sim

b. Se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$300.000,00 (trezentos mil reais)

Sim



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

5.2. Demonstrações financeiras e relatório de que trata o § 5º do art. 1º desta Instrução (A apresentação destas demonstrações financeiras e deste relatório é obrigatória apenas para o administrador registrado na categoria Administrador Fiduciário, subcategoria Capital Mínimo, de acordo com o inciso II do § 2º do art. 1º.):)

Demonstração Financeira: Não se aplica

Relatório: Não se aplica

6. Escopo das Atividades

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo

a. Tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria, etc.)

A Sociedade tem como objeto social a prestação de serviços gestão profissional de fundos de investimento e carteiras de títulos e valores mobiliários de terceiros, constituídos no Brasil ou no exterior, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, assim como a consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnico específica, e a participação no capital social de outras sociedades ou consórcios na qualidade de acionista ou quotista.

Ainda, a Sociedade desenvolve a atividade de distribuição de cotas exclusivamente para os fundos sob sua gestão.

b. Tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas, etc.)

A Sociedade neste momento presta serviços de gestão de fundos, especificamente, Fundo de Investimento em Participações, Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento, Fundos de Investimentos de Renda Fixa, Fundo de Investimento Multimercado e Fundo de Investimento em Ações.

c. Tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

Preponderantemente Cotas de Fundos.

d. Se atua na distribuição de cotas de fundos de investimentos de que seja administrador ou gestor

Sim

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a. Os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades

Considerando que a Sociedade poderá prestar serviços de consultoria em gestão empresarial, entende que não há conflitos de interesse entre tal atividade e a gestão profissional de recursos de terceiros, tendo em vista que a primeira é prestada fora do mercado de capitais. Também não foi identificado conflito de interesses entre a possibilidade da Sociedade participar no capital social de outras sociedades e a gestão de fundos de investimento em participação, tendo em vista que é concedida prioridade de investimento para as carteiras sob gestão, nos termos dos regulamentos dos fundos e da Política de Investimentos Pessoais.

Ademais, a atividade de distribuição de cotas dos fundos sob gestão não apresenta conflito de interesse, na medida em que trata-se de atividade-meio para a atividade-fim de gestão das carteiras.

b. Informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

Encontra-se sob controle comum a seguinte sociedade:

- Gama Capital Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ: 38.304.730/0001-59): gestão profissional de recursos de terceiros ("Gama Capital).

A Sociedade possui o mesmo controle comum que a Gama Capital em virtude da presença do sócio Marcos Pessoa de Queiroz Falcão com o controle societário em ambas as sociedades. Ademais, convém esclarecer que a Gama Capital é fruto da segregação da área de Private Equity da Sociedade, que não mais assumirá o mandato de fundos dessa natureza.

Além de foco de atuação diverso, tendo em vista que enquanto a Gama Capital atua na gestão de Fundos de Investimento em Participações, a Gama Investimentos tem como foco principal a plataforma de feeder funds, cada sociedade possui um procedimento de análise, seleção e decisão de investimento exclusiva para o seu foco de atuação, permitindo segregação das áreas de gestão. Desse modo, potenciais conflitos são devidamente tratados com a segregação entre as gestoras.

O Departamento de Compliance da Sociedade verificará, sempre que existente, potenciais situações de conflito ou incompatibilidade de interesses entre os colaboradores, os investidores e a própria Sociedade, orientando os envolvidos e tomando as providências cabíveis. Deste modo, todos os colaboradores são aderentes aos manuais e políticas da Sociedade, estando cientes da necessidade da observância das rotinas e controles neles descritos, em especial no que se refere à confidencialidade e segurança das informações e investimentos próprios.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundo e carteiras administradas geridas pela empresa, fornecendo as seguintes informações

	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
a. Número de investidores	18705	8	18713
b. Número de investidores, dividido por:	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
i. Pessoas Naturais	28	1	29
ii. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	1	7	8
iii. Instituições Financeiras	23		23
iv. Entidades Abertas de Previdência Complementar	0		0
v. Entidades Fechadas de Previdência Complementar	0		0
vi. Regimes Próprios de Previdência Social	25	0	25
vii. Seguradoras	0		0
viii. Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	0		0
ix. Clubes de Investimento	0	0	0
x. Fundos de Investimento	251		251
xi. Investidores não Residentes	4		4
xii. Outros	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
conta e ordem	18373	0	18373



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
Total	18705	8	18713

	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
c. Recursos financeiros sob administração	R\$ 5.650.405.611,90	R\$ 0,00	R\$ 5.664.400.365,56

d. Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

R\$ 229.902.431,47

e. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes) Caso deseje identificar o cliente, informe o nome após o valor dos recursos, utilizando o caracter ";" como separador

Valor	Nome
R\$ 627.720.551,70	
R\$ 506.822.493,83	
R\$ 422.489.642,43	
R\$ 256.317.684,05	
R\$ 201.632.167,61	
R\$ 126.296.840,38	
R\$ 115.412.882,47	
R\$ 114.249.330,43	
R\$ 102.561.517,35	
R\$ 70.484.536,82	

f. Recursos financeiros sob administração, dividido entre investidores:



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

	Fundos e carteiras destinados a investidores qualificados	Fundos e carteiras destinados a investidores não qualificados	Total
i. Pessoas Naturais	R\$ 17.154.274,87	R\$ 0,00	R\$ 17.154.274,87
ii. Pessoas Jurídicas (não financeiras ou institucionais)	R\$ 808.723.823,79	R\$ 13.994.753,66	R\$ 822.718.577,45
iii. Instituições Financeiras	R\$ 1.015.137.871,62		R\$ 1.015.137.871,62
iv. Entidades Abertas de Previdência Complementar	R\$ 0,00		R\$ 0,00
v. Entidades Fechadas de Previdência Complementar	R\$ 0,00		R\$ 0,00
vi. Regimes Próprios de Previdência Social	R\$ 350.714.742,05	R\$ 0,00	R\$ 350.714.742,05
vii. Seguradoras	R\$ 0,00		R\$ 0,00
viii. Sociedades de Capitalização e de Arrendamento Mercantil	R\$ 0,00		R\$ 0,00
ix. Clubes de Investimento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
x. Fundos de Investimento	R\$ 2.336.262.224,91		R\$ 2.336.262.224,91
xi. Investidores não Residentes	R\$ 55.589.335,58		R\$ 55.589.335,58
xii. Outros			
conta e ordem	R\$ 1.066.823.339,08	R\$ 0,00	R\$ 1.066.823.339,08
Total	R\$ 5.650.405.611,90	R\$ 0,00	R\$ 5.664.400.365,56

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração, dividido entre:

a. Ações	R\$ 0,00
b. Debêntures e outros títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas não financeira	R\$ 0,00
c. Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	R\$ 0,00
d. Cotas de fundos de investimento em ações	R\$ 0,00
e. Cotas de fundos de investimento em participações	R\$ 0,00
f. Cotas de fundos de investimento imobiliário	R\$ 0,00
g. Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	R\$ 0,00
h. Cotas de fundos de investimento em renda fixa	R\$ 0,00
i. Cotas de outros fundos de investimento	R\$ 0,00
j. Derivativos (valor de mercado)	R\$ 0,00
k. Outros valores mobiliários	R\$ 0,00
l. Títulos públicos	R\$ 289.859.450,77
m. Outros ativos	R\$ 5.507.329.564,68
Total	R\$ 5.797.189.015,45



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

6.5. Descrever o perfil dos gestores de recursos das carteiras de valores mobiliários nas quais o administrador exerce atividades de administração fiduciária:

N/A. A Sociedade não atua como administradora fiduciária.

6.6. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes:

N/A. Não existem outras informações relevantes.

7. Grupo Econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a. Controladores diretos e indiretos

CPF/CNPJ	Nome
914.007.167-72	Marcos Pessoa de Queiroz Falcao

b. Controladas e coligadas

CNPJ	Nome
-	Não Informado

c. Participações da empresa em sociedade do grupo

CNPJ	Nome
-	Não Informado

d. Participações de sociedades do grupo na empresa

CNPJ	Nome
-	Não Informado

e. Sociedades sob controle comum

CNPJ	Nome
38.304.730/0001-59	Gama Capital Gestão de Recursos Ltda

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no 7.1.

Nenhum arquivo selecionado.

8. Estrutura Operacional e Administrativa

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a. Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

Diretoria: representação geral da Sociedade, praticando todos os atos necessários ou convenientes à administração desta.

Departamento Técnico de Análise e Gestão: responsável pela análise, estruturação e implementação da estratégia na alocação de recursos nos fundos sob a gestão da Sociedade, tendo sempre como base o regulamento do fundo, os manuais e políticas da Sociedade e a regulamentação em vigor.

Departamento de Risco, Compliance e PLDFT: responsável pela criação, implementação e supervisão do cumprimento de regras, políticas e procedimentos internos da Sociedade, tendo em mente as melhores práticas do mercado e as exigências de órgãos reguladores e autorreguladores, bem como pelos controles internos, os quais devem colaborar para a mitigação de riscos de imagem, redução do impacto de eventuais riscos operacionais, geração de valor e longevidade da Sociedade, pelas atividades relacionadas à gestão de risco, tarefa que inclui a responsabilidade pela implementação de políticas e procedimentos internos, definição e monitoramento do cumprimento dos limites de risco estabelecidos e pela avaliação baseada em risco dos clientes, contrapartes, colaboradores e prestadores de serviços relevantes, de acordo com a metodologia definida internamente, bem como pela verificação do enquadramento das operações realizadas pela Sociedade às normas que as regem, em especial, sob a ótica da Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, seja por adotar medidas preventivas, como também é responsável por providenciar a devida comunicação ao COAF assim que identificados sérios indícios de crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores provenientes de infração penal. Ademais, também é responsável pelo acompanhamento de operações que possam aparentar potenciais conflitos de interesses entre as operações da Sociedade e da outra gestora do mesmo grupo econômico.

Departamento de Distribuição: responsável pela distribuição dos fundos que a Sociedade exerce a gestão, contemplando a comercialização, cadastro de cotistas e análise do perfil do investidores (Suitability).

b. Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões

Não são adotados comitês internos ligados à atividade-fim de gestão profissional de recursos de terceiros, pois a Sociedade entende que não é necessário em virtude de seu porte.

A tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos será realizada discricionariamente pelo Diretor de Gestão, sendo a documentação pertinente arquivada na Sociedade de forma eletrônica. Já no que tange ao gerenciamento dos riscos atinentes as carteiras sob gestão, compete ao Diretor de Risco a tomada de decisão e condução da fiscalização dos parâmetros de riscos, o qual possui autonomia e independência para promover o enquadramento dos riscos da carteira aos limites conforme o caso.

c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

A Diretoria é composta por 5 (cinco) diretores, sendo eles:

?Marcos Pessoa Queiroz de Falcão - Diretor Presidente e Diretor de Gestão I, responsável pela supervisão direta da atividade de gestão profissional de recursos de terceiros da área de FIP sob gestão e pela condução geral dos negócios da Sociedade e tomada de decisão sobre todos os níveis operacionais da organização.

?Ian Marcus Cao Dias - Diretor de Gestão II, responsável pela supervisão direta da atividade de gestão profissional de recursos de terceiros dos fundos de investimento 555.

?Bruno Matarazzo Lombardi - Diretor de Risco, Compliance e PLDFT, responsável pela supervisão direta e pelas atividades atinentes à gestão de risco, pela manutenção e cumprimento dos manuais, políticas e controles internos e ao cumprimento das normas de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Ademais, também responsável pela supervisão e verificação da implementação, aplicação e cumprimento dos controles atinentes à atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento geridos pela Sociedade.

?André Berg: Diretor sem Designação Específica, com atribuições decorrentes do Contrato Social da Sociedade, colaborando, ainda, com os demais membros da Diretoria. Ademais, é gestor da área Equity and Debt que cuida do Serafina FIP.

?Bernardo Queima Alves dos Santos: Diretor de Distribuição e Suitability, responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento geridos pela Sociedade e pela verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil dos clientes.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item anterior.

Nenhum arquivo selecionado



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

8.3. Em relação a cada um dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar:

CPF	Nome	Idade	Profissão	Cargo	Data da posse	Prazo do mandato	Outros cargos
-----	------	-------	-----------	-------	---------------	------------------	---------------

8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, indicar:

Qualificação	CPF	Nome	Idade	Profissão	Cargo	Data da posse	Prazo do mandato	Outros cargos	Cursos concluídos	Certificação profissional
8.5 (COMPLIANCE)	229.891.468-06	Bruno Matarazzo Lombardi	31	Administrador	Diretor de Risco, Compliance e PLDFT	20/08/2021	indeterminado	Responsável pela Supervisão dos controles de Distribuição.	Administração de Empresas - ESPM	.
8.4 (GESTÃO DE CARTEIRA)	00.005.262/2817-29	IAN MARCUS CAODIAS	42	Economista	Diretor de Gestão II	04/04/2018	Indeterminado		Graduação em Economia pela PUC-RJ	- Gestor CVM; - Isento CFG, CGA e CGE (ANBIMA).
8.4 (GESTÃO DE CARTEIRA)	914.007.167-72	MARCO S PESSOA DE QUEIROZ FALCAO	57	Economista	Diretor de Gestão I	07/04/2011	Indeterminado	Diretor Presidente	Economia pela PUC-Rio (1987) Mestrado em Science of Management from Stanford University Graduate School of Business (2001)	- CPA-20 (ANBIMA); - Isento CFG, CGA e CGE (ANBIMA); - Gestor CVM.
8.7 (DISTRIBUIÇÃO DE COTAS)	00.007.119/8137-06	Bernardo Queima Alves dos Santos	45	Administrador	Diretor de Distribuição e Suitability	01/02/2022	Indeterminado	Não há.	Administração de Empresas - PUC RIO Mestrado IAG - Business School - PUC-Rio	CPA-20 (ANBIMA)



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil
Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

8.4. a 8.7. Em relação a cada um dos diretores, fornecer principais experiências profissionais durante os últimos cinco anos, indicando:



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

CPF do Diretor	Nome do Diretor	Nome da Empresa	Cargo	Atividade principal	Data de Entrada	Data de Saída
914.007.167-72	MARCOS PESSOA DE QUEIROZ FALCAO	Gama Investimentos Ltda.	Sócio e Diretor há mais de 05 anos, respondendo atualmente pelas atividades de gestão profissional de recursos de terceiros da área de FIP e pela condução geral dos negócios da Sociedade e tomada de decisão sobre todos os níveis operacionais da organização.	Gestão Profissional de Recursos de Terceiros	03/11/2020	
00.005.262/2817-29	IAN MARCUS CAO DIAS	Gama Investimentos Ltda.	Diretor de Gestão II, responsável pela supervisão direta da atividade de gestão profissional de recursos de terceiros dos fundos de investimento 555.	Gestão Profissional de Recursos de Terceiros	04/04/2018	
00.005.262/2817-29	IAN MARCUS CAO DIAS	Bozano Gestão de Recursos Ltda.	Diretor responsável pela estratégia de Crédito	Gestão Profissional de Recursos de Terceiros	01/02/2014	01/04/2018
229.891.468-06	Bruno Matarazzo Lombardi	KPMG	Consultor financeiro em Equity Advisory: responsável por auxiliar nas decisões estratégicas e de desenvolvimento de projetos.	Atividades de consultoria e auditoria contábil e tributária	01/06/2016	01/03/2017



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

229.891.468-06	Bruno Matarazzo Lombardi	Brasil Plural	Coordenador da área de fundos estruturados: responsável por coordenar uma equipe formada por aproximadamente 4 colaboradores, competindo-lhes cuidar do fluxo de abertura do sistema; débitos e créditos feitos pela clearing e custodiante; valorização diária das cotas dos fundos; envio dos relatórios para os gestores dos fundos; atualização dos fundos perante os órgãos regulatórios; intermediário das informações, atualizações e divulgações feitas pelos gestores perante o mercado; análise e recolhimento de impostos; cálculo de distribuição/amortização; gestão passiva de fundos; entre outras atividades.	Gestão de Recursos de Terceiros	01/04/2017	01/11/2018
----------------	--------------------------	---------------	---	---------------------------------	------------	------------



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

229.891.468-06	Bruno Matarazzo Lombardi	Banco Modal	Analista Sênior da área de Acompanhamento de Fundos: responsável pela criação da área de acompanhamento e monitoramento de fundos. Suas atividades consistiam na verificação de todos os principais pontos dos fundos de investimento, como: acompanhamento e controle de INRs, recolhimento de imposto devido a distribuição ou amortização, monitoramento de processos (CND, Serasa e processos nos âmbitos Federais e Estaduais) nos fundos e nas investidas, contratação de auditoria e laudo para os fundos e investidas, entre outros pontos. Ademais, era também responsável pelo gerencial da administradora; confecção de relatórios para o conselho do Banco.	Bancos múltiplo, com carteira comercial.	01/12/2018	01/03/2020
----------------	--------------------------	-------------	---	--	------------	------------



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

229.891.468-06	Bruno Matarazzo Lombardi	Gama Investimentos Ltda.	Analista de risco, compliance e PLDFT: responsável por auxiliar o Diretor de Risco, Compliance e PLD, atuando junto ao backoffice e com os controles internos de Compliance e PLD.	Gestão de Recursos de Terceiros	01/04/2020	01/07/2021
----------------	--------------------------	--------------------------	--	---------------------------------	------------	------------



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

229.891.468-06	Bruno Matarazzo Lombardi	Gama Investimentos Ltda.	Diretor de Risco, Compliance e PLDFT: responsável pela elaboração, implementação e monitoramento do cumprimento dos controles internos, bem como pela elaboração das métricas e monitoramento do devido enquadramento das carteiras aos limites previamente definidos. Ademais, o Diretor é responsável pelos controles inerentes à prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo por meio da aplicação dos procedimentos de PLDFT adotados pela Sociedade. Ainda, é responsável pela supervisão e verificação da implementação, aplicação e cumprimento dos controles atinentes à atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento geridos pela Sociedade desde fevereiro de 2022.	Gestão de Recursos de Terceiros	20/08/2021	
00.007.119/8137-06	Bernardo Queima Alves dos Santos	Itajubá Investimentos Agente Autônomos de Investimentos Ltda	Agente Autônomo de Investimento.	Agentes de investimentos em aplicações financeiras	01/10/2008	01/12/2021



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

8.8 Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

4

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Análise de oportunidades de investimentos, bem como acompanhamento do desempenho dos investimentos realizados pelos Fundos sob gestão.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

A análise dos títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação pauta-se em informações extraídas de veículos de informação, tais como: Broadcast, Valor Econômico, páginas da internet da CVM, ANBIMA e B3, bem como das empresas emissoras dos ativos-alvo. Ademais, a pesquisa e análise realizada pela Sociedade vale-se de informações disponibilizadas pelas áreas de relacionamento com investidores e financeiras das empresas envolvidas, auditores independentes, laudos de escritórios de advocacia especializados, empresas especializadas em laudos de avaliação e agências de rating. A Sociedade utiliza, ainda, o sistema BlueTis.

São feitas reuniões presenciais e visitas periódicas às companhias emissoras dos ativos, administradores e custodiantes dos fundos. As informações relevantes para o processo de tomada de decisão de investimento são organizadas em planilhas ou relatórios elaborados internamente e devidamente arquivados. São feitos dois tipos de análise; i) análise macroeconômica, que consiste no estudo de cenários através de análise histórica e das perspectivas do mercado dos principais indicadores econômicos, e de determinadas variáveis setoriais; e ii) análise microeconômica, que se caracteriza pela análise do potencial ativo, de forma bottom-up, a partir dos seus principais indicadores econômicos, operacionais e financeiros, e pela proteção de fluxos de caixa futuro.

Em seguida, a decisão de investimento é realizada após feitas as análises acima mencionadas, aliadas ao conhecimento do perfil dos investidores dos fundos sob gestão e dos mandatos de cada produto. Com a operação feita, o seu acompanhamento dá-se mediante a análise contínua dos indicadores micro e macroeconômicos e das empresas-alvo. Esses dados são consolidados e analisados pelo departamento de Gestão trimestralmente. Ainda, o departamento de Gestão monitora continuamente o portfólio a fim de verificar o enquadramento das posições adotadas, e sua adequação sempre que necessário.

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentadores aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

2

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Elaborar, cumprir, atualizar e monitorar o cumprimento de todos os manuais e procedimentos internos adotados pela Sociedade visando a mitigação dos riscos inerentes à atividade desenvolvida pela Sociedade, bem como o integral atendimento às normas regulamentares desta atividade.

Nesse sentido, as rotinas adotadas pelo Departamento de Risco, Compliance e PLD são respaldadas pelo Manual de Compliance adotado pela Sociedade, competindo ao Diretor de Risco, Compliance e PLD apresentar os manuais e políticas internas aos colaboradores; adequar as diretrizes internas às normas e instruções dos órgãos reguladores e autorreguladores; monitorar o cumprimento da política de segurança da informação; elaborar, implementar e garantir a manutenção anual do plano de treinamento aos colaboradores; conduzir os casos de descumprimento dos controles internos, dentre outras rotinas.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

É utilizado o sistema compliasset para controle e registro do resultado das rotinas de fiscalização e monitoramento mantidos pelo Departamento de Compliance. Desse modo, caso o analista interno verifique a inobservância das normas de conduta e políticas estabelecidas pela Sociedade, o Diretor Compliance será imediatamente comunicado e instado a analisar o caso concreto, podendo aplicar, a título de enforcement, as sanções previstas nos manuais internos.

Ademais, para acompanhamento dos clientes e contrapartes das operações, sempre que for possível conhecê-las, o Departamento de Compliance e PLD realiza constantes pesquisas independentes em sites e listas restritivas para fins de prevenção à lavagem de dinheiro.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

O Diretor de Risco, Compliance e PLDFT possui total independência e autonomia para o exercício das suas funções, não havendo qualquer subordinação à equipe de gestão.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo:

a. Quantidade de profissionais *

2

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Monitoramento do enquadramento das operações efetuadas nos limites definidos na Política de Gestão de Riscos adotada internamente pela Sociedade.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Os sistemas de informação, rotinas e procedimentos envolvidos encontram-se descritos nos manuais e políticas adotados internamente, em especial na Política de Gestão de Riscos da Sociedade.

As diretrizes estabelecidas na Política Gestão de Riscos, a decisão das métricas e ferramentas de controle a serem utilizadas, bem como os procedimentos no caso de verificação de qualquer inobservância, ficam a cargo do Diretor de Risco, o qual responde ainda pela definição e revisão dos limites de riscos e das regras e parâmetros utilizados para gerenciamento de riscos. Por sua vez, a Equipe de Risco atua e interage de forma proativa com a Equipe de Gestão no intuito de prover informações que mitiguem os riscos das carteiras preventivamente.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

O responsável pelo Risco possui total independência e autonomia para o exercício das suas funções ligadas à gestão de risco, podendo sempre que apoiado pelas avaliações de risco, de forma justificada, se sobrepor às decisões da equipe de gestão.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e de processamento de ativos e da escrituração da emissão e resgate de cotas, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

0

b. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

N/A. A Sociedade não atua na tesouraria, controle e processamento de ativos e escrituração de cotas.

c. A indicação de um responsável pela área e descrição de sua experiência na atividades

N/A. A Sociedade não atua na tesouraria, controle e processamento de ativos e escrituração de cotas.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

a. Quantidade de profissionais

2

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Distribuição de cotas de fundos de investimento e verificação da adequação do perfil dos investidores e potenciais investidores ao perfil do produto

c. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

No mínimo anualmente são feitos treinamentos acerca das normas e regras do setor, bem como das normas de conduta e demais parâmetros estabelecidos internamente. Sempre que, em virtude de alterações normativas, casos concretos ocorridos no mercado ou na instituição, ou, ainda, em função de aperfeiçoamento dos controles internos, os colaboradores atuantes na área de distribuição serão submetidos a treinamentos.

d. Infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos, programas e serviços utilizados na distribuição

As pessoas que atuam na atividade de distribuição contam com toda infraestrutura de TI e arcabouço tecnológico necessário da Sociedade. Ademais, a Sociedade possui sistema de acompanhamento de cadastros e arquivamento da documentação pertinente, além de sistema para acompanhamento de movimentação e posição dos cotistas.

e. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

Para cadastro das informações dos clientes e potenciais clientes, bem como controle das suas movimentações, são utilizadas ferramentas desenvolvidas internamente, através de planilhas de acompanhamento. As fichas cadastrais em conjunto com os documentos recebidos dos clientes e os questionários de Suitability são arquivados na sede na Sociedade, em meio eletrônico, e atualizados na periodicidade indicada na política interna da Sociedade.

8.13. Fornecer outras informações que a empresa julgue relevantes

Não Há

9. Remuneração da Empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 2.1. do anexo 15-I, indicar as principais formas de remuneração que pratica:

Taxa de administração e taxas fixas.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total aferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente dos clientes, durante o mesmo período, em decorrência de:

a. Taxa com bases fixas (%):

100,00

b. Taxa de performance (%):

0,00

c. Taxa de ingresso (%):

0,00

d. Taxa de saída (%):

0,00



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

e. Outras taxas (%):

0,00

Total (%):

100,00

9.3. Fornecer outras informações que julgue relevantes:

N/A. Não existem outras informações relevantes.

10. Regras Procedimentos e Controles Internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

São contratados profissionais/empresas com conhecimento técnico que tenham a reputação ilibada, em consonância com os parâmetros definidos na Política de Seleção, Contratação e Supervisão de Prestadores de Serviço. As contratações são feitas a preço de mercado e não há nenhum conflito que afetem as atividades da Sociedade.

Ademais, os prestadores de serviços relevantes são classificados com base no risco de envolvimento de LDFT, conforme metodologia própria e monitorados de acordo com o definido na Política interna.

10.2. Descrever como os custos de transação de valores mobiliários são monitorados e minimizados

Com o objetivo de garantir o monitoramento e minimização dos custos de transação com valores mobiliários, quanto aplicáveis a natureza dos fundos sob gestão, a escolha dos preços de negociação será baseada no conjunto de taxas, valor (e desconto) na corretagem, qualidade e amplitude do research e qualidade do atendimento.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de soft dollar, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens, etc

A Sociedade adota uma postura conservadora no tratamento de Soft Dollar, somente permitindo a sua aceitação caso não haja influência na independência da tomada de decisão de investimento, escolha de parceiros, tratamento desigual entre os investidores e/ou qualquer tipo de compromisso do colaborador em contrapartida.

Ademais, é estritamente proibido o recebimento ou o oferecimento de entretenimento, presentes ou benefícios de qualquer valor a/de funcionários públicos, pessoas ou organizações, particulares ou públicas, excetuando-se os casos de pessoas ou entidades que possuam relacionamento comercial com a Sociedade e desde que em valor de até R\$ 300,00 (trezentos reais). Presentes em dinheiro ou equivalente, em qualquer valor, não devem ser aceitos conforme expressamente previsto no Código de Ética e Conduta adotado internamente.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados

Todos os documentos e sistemas da Sociedade são em nuvem, com backup em outra nuvem de fornecedores diferentes. Existe ainda um plano de continuidade cujo o teor é disseminado pela equipe que indica, ainda, rotinas e procedimentos a serem adotados no caso de eventos críticos, de forma a preservar as funções essenciais da sociedade e orientar a equipe no caso de eventos extraordinários.

10.5. Descrever as políticas, as práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

No caso do FIP sob gestão, é importante ter em mente a natureza ilíquida dos ativos que compõe ou podem compor as carteiras dos fundos de investimento em participações geridos pela Sociedade. Neste contexto e para evitar descasamento entre ativos e passivos tais fundos são constituídos sob a forma de condomínio fechado, para os recursos em caixa ou a parcela líquida das carteiras, é feito o monitoramento para garantia de alta liquidez, dado que estes recursos se destinam, basicamente, à cobertura de despesas ordinárias.

No caso dos fundos de investimentos 555, observa-se as práticas e procedimentos definidos na Política interna.



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

10.6. Descrever as políticas, as práticas e controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 30, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

A Sociedade adota manuais e políticas internas voltados a atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento sob gestão: Política de Distribuição e Suitability, contendo os procedimentos adotados para fins de Cadastro e Know Your Client, Suitability e Movimentação/Aceitação de Ordens, bem como Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo.

No primeiro contato com o cliente, são utilizados os modelos de ficha cadastral adotados internamente, segregadas em pessoas físicas e jurídicas, a fim de identificar o real beneficiário das operações propostas e realizadas pela Sociedade, mitigando assim o risco de a Sociedade ser utilizada em atividades ilícitas. Alternativamente, poderão ser utilizadas os modelos de fichas do Administrador Fiduciário.

A equipe de Distribuição, sob supervisão do Diretor, é responsável pelo processo de atualização das informações cadastrais dos clientes.

Ademais, a Sociedade conta com metodologia de Suitability a fim de verificar se o produto, serviço ou operação é adequado aos objetivos de investimento do cliente; verificar se a situação financeira do cliente é compatível com o produto, serviço ou operação; e verificar se o cliente possui conhecimento necessário para compreender os riscos relacionados ao produto, serviço ou operação.

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 14 desta Instrução

<http://www.gamainvestimentos.com.br/#documentos>

11. Contingências

Importante: Não é necessário avaliação do administrador a respeito da chance de perda ou do valor que acredita ser efetivamente devedor em caso de eventual condenação.

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, e sejam relevantes para seu patrimônio pessoal, incluindo:

a. Principais fatos *

Não há.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos

Não há.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteira de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem o seus negócios ou sua reputação profissional, incluindo:

a. Principais fatos

Não há.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos

Não há.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores:

Não há.



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que tenha figurado no polo passivo, indicando:

a. Principais fatos

Não há.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos

Não há.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando:

a. Principais fatos

Não há.

b. Valores, bens ou direitos envolvidos

Não há.

12. Declarações

Declaração do administrador, atestando:

Que reviu o formulário de referência

Marcado

Que o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo de seus negócios (PF) ou da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa (PJ)

Marcado

Declarações adicionais do administrador, informando sobre

Acusações decorrentes de processos administrativos, bem como punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP ou da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, incluindo que não está inabilitado ou suspenso para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos

Nada a declarar

Marcado



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares – Centro – Rio de Janeiro - RJ – CEP: 20050-901 – Brasil

Tel.: (21) 3554-8686 - www.cvm.gov.br

Condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, "Lavagem" de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação

Nada a declarar

Mercado

Impedimentos de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa

Nada a declarar

Mercado

Inclusão em cadastro de serviços de proteção ao crédito

Nada a declarar

Mercado

Inclusão em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado

Nada a declarar

Mercado

Títulos contra si levados a protesto

Nada a declarar

Mercado

Data de envio: 12/04/2022 - 17:31:00

Data de impressão: 12/04/2022

Hora de impressão: 17:33:50